

## O QUE VOCÊ QUER SER?

A imaginação é a maior pipa que se pode empinar  
(Lauren Bacall)

Tive um daqueles momentos felizes e inesperados há algumas semanas. Estava no quarto trocando a fralda de um dos bebês, quando nossa filha de cinco anos, Alyssa, entrou e pulou na cama ao meu lado.

\_ Mamãe, o que você quer ser quando crescer? - perguntou.

Achei que ela estava fazendo algum jogo imaginário e, para entrar na brincadeira, respondi dizendo:

\_ Huum. Acho que gostaria de ser mãe quando crescer.

\_ Você não pode ser isso porque você já é mãe. O que você quer ser quando crescer?

\_ Está bem, talvez eu seja pastor de igreja quando crescer - respondi a segunda vez.

\_ Mamãe, não, você já é isso!

\_ Desculpe-me , querida - eu disse - Mas então não estou entendendo o que eu devo dizer.

\_ Mamãe, só responda o que você quer ser quando crescer. Você pode ser qualquer coisa que quiser!

A esta altura eu estava tão enternecida com a experiência que não pude responder imediatamente. Alyssa desistiu e saiu do quarto.

Esta experiência - esta minúscula experiência de cinco minutos - tocou fundo dentro de mim. Fiquei emocionada, porque, aos olhos jovens de minha filha, eu ainda podia ser qualquer coisa que quisesse ser! Minha idade, minha carreira atual, meus cinco filhos, meu marido, meu diploma, meu mestrado - nada disso tinha importância. Aos seus olhos jovens eu ainda podia sonhar e tentar alcançar as estrelas. Aos seus olhos jovens eu ainda podia ser astronauta, pianista ou até mesmo cantora de ópera, talvez. Sob seu olhar jovem eu ainda tinha que crescer mais e tinha muito "ser" sobrando em minha vida.

A verdadeira beleza daquele encontro com minha filha foi quando eu percebi que, com toda sua honestidade e pureza, ela teria feito a mesma pergunta a seus avós ou a seus bisavós.

Já foi escrito: "A mulher velha que irei me tornar será bastante diferente da mulher que sou agora. Outro eu está começando..."

Então, o que você quer ser quando crescer?

(Johnson, Rev. Teri. O que você quer ser? . in: Histórias para Aquecer o Coração. Rio de Janeiro: Sextante, 2001)